

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 449/XII/1ª

### REVOGA O AGRUPAMENTO COMPLEMENTAR DE EMPRESAS DO SETOR CULTURAL E GARANTE A AUTONOMIA DOS TEATROS NACIONAIS, DA COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO E DA CINEMATECA

O governo definiu através do artigo 44º do Decreto-lei nº 126-A/2011 de 29 de dezembro, a criação de um Agrupamento Complementar de Empresas (ACE) para a gestão das Empresas Públicas do setor cultural. Integrando nomeadamente a Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, E.P.E., a Companhia Nacional de Bailado, E.P.E., o Teatro Nacional São Carlos E.P.E., o Teatro Nacional São João, E.P.E. e o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E.

Esta é uma medida já anunciada pelo anterior executivo que nunca se chegou a concretizar. Sob a tutela da então Ministra da Cultura Gabriela Canavilhas, a iniciativa seguiu-se à rejeição da proposta de integração dos teatros nacionais de Lisboa e Porto no OPART, uma tentativa falhada que encontrou oposição por parte de todo o setor cultural e opinião pública, de toda a oposição parlamentar e da própria maioria governamental devido à clara ingerência na autonomia artística de cada teatro. A proposta da ACE foi por isso fruto de uma trapalhada e incompetência do executivo, numa tentativa de fuga em frente manca em credibilidade técnica e política.

Foi por isso objeto de escrutínio parlamentar através da Comissão de Cultura na anterior legislatura, realizando uma audiência com a presença da então Sra. Ministra da Cultura Gabriela Canavilhas. O plano de reestruturação apresentado sofreu duras críticas por parte dos partidos da atual maioria, pela sua clara indefinição de objetivos,

falta de clareza na estrutura orgânica e vantagens orçamentais nulas ou impossíveis de comprovar.

É por isso difícil de compreender as razões que levam o atual executivo a promover de novo esta proposta de reorganização dos principais palcos do país, sem apresentar dados claros que comprovem a sua vantagem orçamental, naquilo que no fundo não passa da criação de mais uma estrutura hierárquica de gestão sobre estruturas cuja eficácia e produtividade prima tanto mais quanto melhor se assegura a sua autonomia e responsabilização. A especificidade da Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, com uma missão e processos técnicos e organizativos substancialmente diferentes das restantes estruturas, torna impossível justificar uma fusão no ACE.

É também incompreensível que a maioria que criticou o anterior executivo e se opôs a uma clara ingerência na autonomia artística -, aprovando uma iniciativa do Bloco de Esquerda que resultou na Recomendação da Assembleia da República nº 28/2011 de 28 de janeiro, contra a fusão dos teatros e companhias do país -, se revele hoje a favor desta reorganização.

Assim, e considerando que:

- Os Teatros Nacionais são garantes primeiros do direito à cultura e da democracia cultural e são centrais em qualquer projeto de país e de futuro;
- Não existe qualquer estudo que fundamente a razoabilidade económica da fusão dos Teatros Nacionais, do Museu do Cinema e da Companhia Nacional de Bailado;
- A autonomia dos Teatros Nacionais é uma condição essencial para assegurar a pluralidade e complementaridade fundamentais ao cumprimento das suas missões;
- A autonomia da Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, é igualmente uma condição essencial para assegurar o cumprimento da sua missão e a sua especificidade de conservação de património torna ainda mais incompreensível a razoabilidade de um agrupamento com as estruturas nacionais de criação artística;
- Não existem exemplos de concentração de estruturas tão diversas nas suas competências e responsabilidades artísticas e territoriais;
- As decisões irrefletidas e irresponsáveis não são inconsequentes;

- A Assembleia da República não pode alhear-se dos destinos dos Teatros Nacionais, da Companhia Nacional de Bailado e da Cinemateca.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

Garanta a autonomia dos Teatros Nacionais, da Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema e da Companhia Nacional de Bailado e, que não proceda à sua fusão.

Assembleia da República, 26 de julho de 2012.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,